



Trigo

MARÇO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

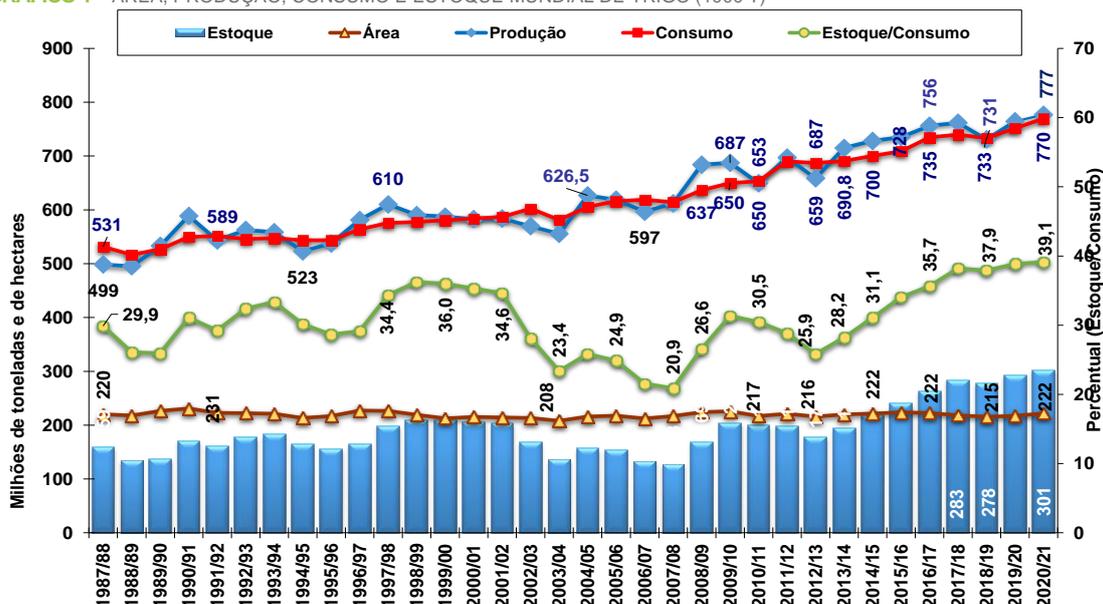
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, divulgado em março/2021, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra atual é de 221,9 milhões de ha, apresentando um aumento de 2,31%, se comparada à safra passada (2019/2020).

Houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 1,56%, totalizando 776,8 milhões de toneladas.

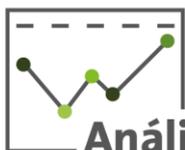
No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 0,14%, tendo passado de 300,7 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 301,2 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 39,13% contra 40,5% da safra anterior.

Em relação à penúltima divulgação do departamento de agricultura norte-americano, houve uma diminuição de 1,01% no volume de estoques finais mundiais, o que deve continuar contribuindo para elevação das cotações no mercado internacional.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Março 2021



Trigo

MARÇO DE 2021

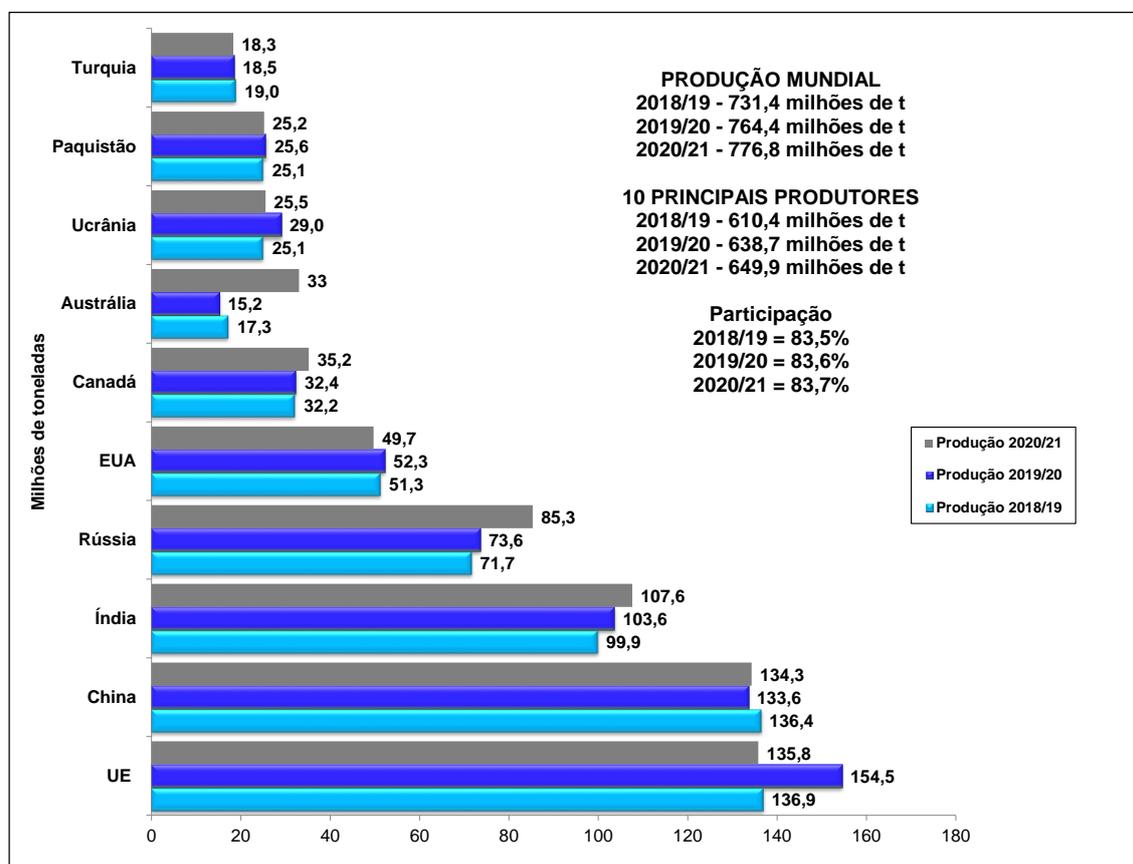
Dentre os maiores produtores, destacam-se China, União Europeia, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Austrália, Ucrânia, Paquistão e Turquia.,

O Brasil, permanece na 16ª posição, com previsão estimada de 6,3 milhões de toneladas de trigo na safra

2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 649,9 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,7% da produção mundial.

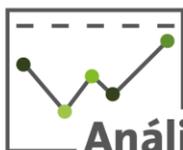
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Março/2021

No mercado internacional, as cotações reverteram a tendência de alta que vinha sendo observada nos dois últimos meses e apresentaram desvalorizações diante de um cenário de alta do dólar em relação a outras moedas, o que acaba por pressionar as commodities

em geral; devido à expectativa de aumento na produção mundial mediante o clima favorável nos EUA, Ucrânia e Rússia e devido à expectativa de aumento da oferta mundial após a Rússia divulgar que irá encerrar a política de restrição das exportações mundiais. Outro fator que



Trigo

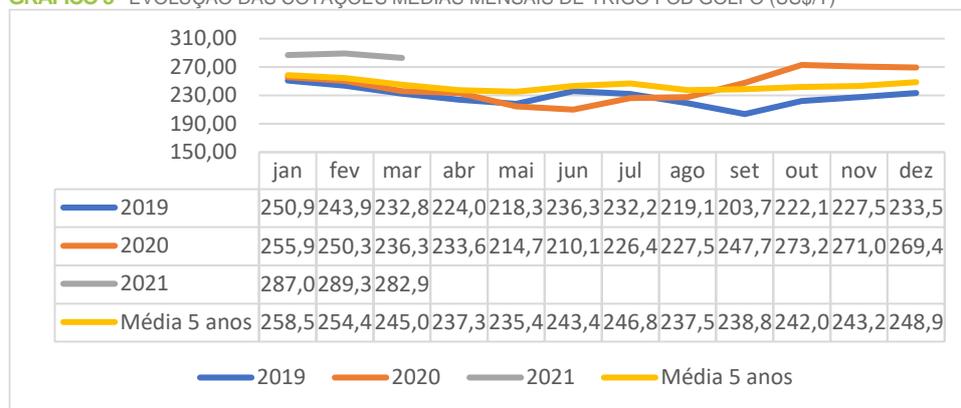
MARÇO DE 2021

corroborou a pressão das cotações foi a alta do dólar que encarece o produto norte-americano, tornando-o menos competitivo.

282,92/tonelada, apresentando desvalorização mensal de 2,2%, no entanto se comparado ao mesmo período do ano passado, houve valorização anual de 19% e de 13,71% na média dos últimos 5 anos.

A média do mês de março de 2021 da cotação FOB Golfo foi de US\$

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

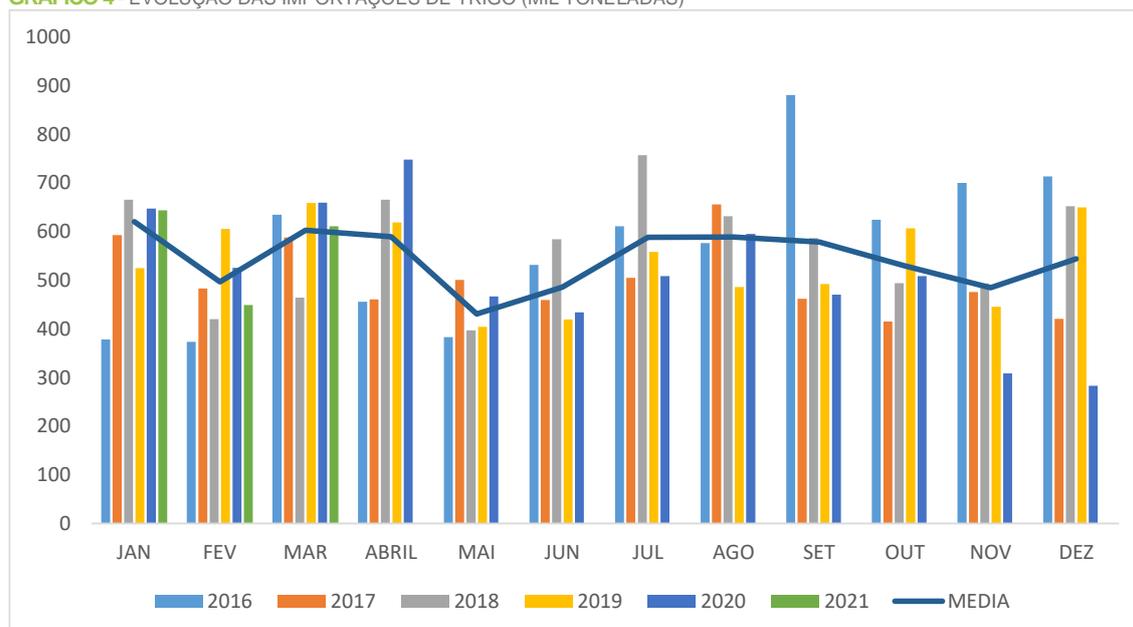


Fonte: CME Group – Abril/2021

Para suprir a demanda interna, em março/2021 foram importadas 611,4 mil

toneladas de trigo. No mesmo período, foram exportadas 45,3 mil toneladas para de

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Abril/2021



Análise MENSAL

Trigo

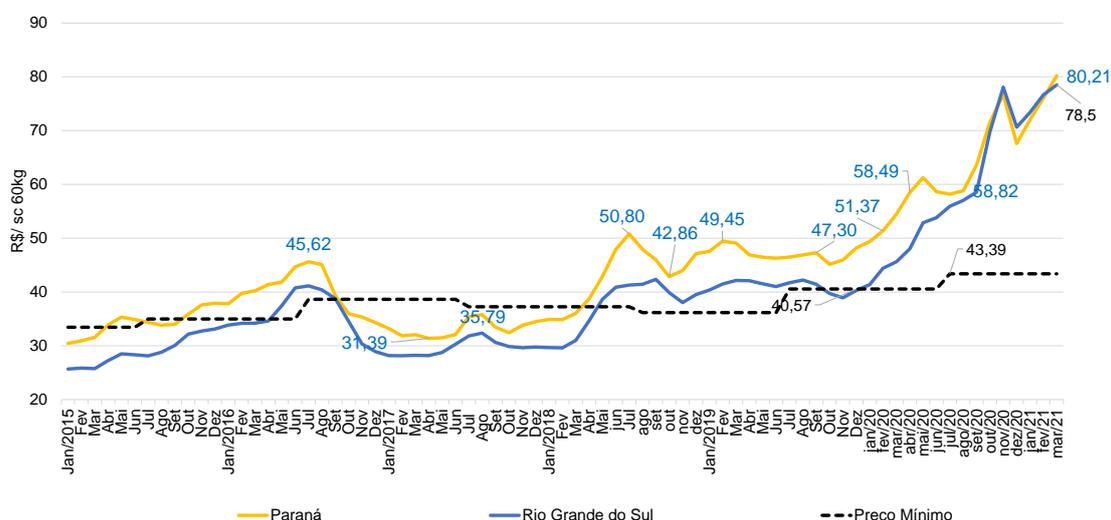
MARÇO DE 2021

2. MERCADO INTERNO

Em março/2021, o mercado doméstico apresentou valorização em suas cotações mensais em meio a um cenário de menor disponibilidade de trigo nacional e alta cambial, apesar da retração na moagem. Houve pouca movimentação, poucos negócios firmados, os moinhos encontravam-se relativamente abastecidos,

evitando fazer novas aquisições. A média do Paraná foi cotada a R\$ 80,21/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 5,5%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 78,50/sc de 60 kg, apresentando valorização de 2,41%, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO

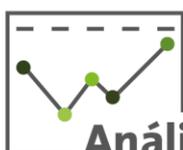


Fonte: Conab – Março/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	900,0	11.599,0	563,0
2021/22	563,0	6.437,4	6.400,0	13.400,4	600,0	11.803,8	996,6

Fonte: Conab – Abril/2021



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2021

Foram revisados os números referentes às importações, que passou de 6800 mil toneladas para 6600 mil toneladas, bem como o do volume a ser exportado, que passou de 700 mil

toneladas para 900 mil toneladas. Foi reajustado também o consumo interno, no que se refere à moagem industrial. A Conab começou a divulgar os dados referente à safra 2021/22.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

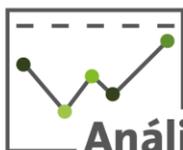
REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
BA	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	57,7	106,6	84,7	3.224	3.025	(6,2)	186,0	322,5	73,4
MS	32,0	32,0	-	2.580	2.176	(15,7)	82,6	69,6	(15,7)
GO	23,1	72,0	211,7	4.000	3.356	(16,1)	92,4	241,6	161,5
DF	2,6	2,6	-	4.235	4.331	2,3	11,0	11,3	2,7
SUDESTE	171,6	171,6	-	2.917	2.853	(2,2)	500,6	489,5	(2,2)
MG	86,1	86,1	-	2.637	2.521	(4,4)	227,0	217,1	(4,4)
SP	85,5	85,5	-	3.200	3.186	(0,4)	273,6	272,4	(0,4)
SUL	2.109,2	2.109,2	-	2.622	2.659	1,4	5.530,9	5.608,3	1,4
PR	1.117,9	1.117,9	-	2.763	2.619	(5,2)	3.088,8	2.927,8	(5,2)
SC	61,1	61,1	-	2.974	2.948	(0,9)	181,7	180,1	(0,9)
RS	930,2	930,2	-	2.430	2.688	10,6	2.260,4	2.500,4	10,6
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
CENTRO-SUL	2.338,5	2.387,4	2,1	2.659	2.689	1,1	6.217,5	6.420,3	3,3
BRASIL	2.341,5	2.390,4	2,1	2.663	2.693	1,1	6.234,6	6.437,4	3,3

Fonte: Conab - Abril/2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Redução da moagem no mercado interno
Alta cambial	Alta do dólar em relação a outras moedas
	Pressão negativa das outras commodities
	Clima favorável ao plantio nos EUA e Mar Negro
Expectativa: Apesar da redução da moagem no país as cotações seguem valorizadas e devem permanecer com vies de alta até o ingresso da nova safra.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2021

A desvalorização no mercado internacional deve refletir no mercado interno daqui a alguns meses, coincidindo com o ingresso da nova safra.